

Resistência em biótipos *Conyza* spp. aos herbicidas 2,4-D e glyphosate

Eduardo Carlos Rüdell¹, Gean Marcos Tibola¹, César Augusto Camera¹,
Bianca Antonioli Zanrosso¹, Dieferson Frandaloso¹, Argel José Giacomini¹,
Fernando Machado dos Santos^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS

A buva (*Conyza* spp.) é uma planta daninha de difícil controle, sendo altamente difundida onde, nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi coletar, na região Norte do estado, biótipos de buva de locais onde observou-se falha no controle com a utilização dos herbicidas glyphosate e 2,4-D, para o estudo dos mesmos quanto à suscetibilidade a esses herbicidas. O experimento foi realizado com biótipos de buva coletados pelos discentes do IFRS – *Campus Sertão*, em áreas onde houve a aplicação desses herbicidas e o controle foi insatisfatório. A semeadura dos biótipos ocorreu em casa-de-vegetação no IFRS – *Campus Sertão*, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, em copos de 500 mL, deixando-se duas plantas por copo após o desbaste. Os tratamentos foram realizados sobre quatorze biótipos de buva que tiveram boa taxa de emergência e desenvolvimento inicial, onde avaliou-se cinco doses do herbicida glyphosate (0; 240; 480; 960 e 1920 g i.a. ha⁻¹); cinco doses do herbicida 2,4-D (0; 302,25; 604,5; 1.209 e 2.418 g i. a. ha⁻¹) e cinco doses da associação de glyphosate + 2,4-D (0; 240+302,25; 480+604,5; 960+1209 e 1920+2418 g i.a. ha⁻¹), aplicados sobre as plantas no estágio fenológico de 3 a 4 folhas. As variáveis avaliadas foram porcentagem visual de controle aos 7, 14, 21 e 28 após a aplicação e fitomassa seca da parte aérea em relação às plantas não tratadas, aos 28 dias após a aplicação dos tratamentos. Os resultados evidenciaram controle insatisfatório da buva em resposta ao herbicida glyphosate, onde o controle visual aos 28 dias após a aplicação não atingiu 40%. A partir da aplicação do herbicida 2,4-D, observou-se um controle satisfatório, ultrapassando os 80% de controle visual – parâmetro considerado ideal no controle - mesmo com a utilização de subdoses em relação às do seu registro em bula. A associação dos herbicidas 2,4-D e glyphosate resultaram em controle semelhante ao obtido a partir da aplicação isolada de 2,4-D, tendo pouco efeito aditivo no controle. Esses resultados sugerem que o controle insatisfatório da buva, em área onde foram aplicados esses herbicidas, pode estar relacionado ao manejo inadequado da aplicação dos herbicidas e/ou estágio de desenvolvimento avançado dessa planta daninha no momento do controle. A complementação dos resultados dar-se-á durante o próximo ano. A pesquisa é uma ação de monitoramento dos biótipos regionais, a fim de evitar a dispersão, bem como reduzir os impactos gerados pela planta daninha nos cultivos.

Palavras-chave: Planta Daninha. Buva. Resistência Múltipla.